
A CERTEZA DA
ORAÇÃO
ATENDIDA
CHARLES SPURGEON
oxigênio
editora

Introdução

“Por isso lhes digo: Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta. Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate,a porta será aberta.”

Lucas 11:9-10

É um instinto da natureza humana, na hora da angústia,procurar ajuda em um ser sobrenatural. Não estamos afirmando que a natureza humana não regenerada sempre apresente orações verdadeiramente espirituais, ou mesmo que exerça a fé no Deus vivo. Não obstante, como uma criança na escuridão chorando desesperadamente e procurando por ajuda, mal sabendo ela o lugar de onde esse socorro virá, quase que invariavelmente a alma, em profundo sofrimento, o clama por ajuda a um ser sobrenatural.

Ninguém está mais propenso a orar no momento da aflição do que aquele que menosprezou a oração na hora da prosperidade – e provavelmente nenhuma oração tem sido mais autêntica em relação aos sentimentos do momento do que aquela oferecida pelos ateus debaixo da pressão do medo iminente da morte.

Em um de seus escritos no Tattler, Addison descreve um homem que, a bordo de um navio, gabava-se de seu ateísmo. Perante um grande vendaval, caiu prostrado e confessou ao capelão que havia sido ateu. Os marinheiros que nunca antes haviam ouvido tal coisa pensaram que fosse um peixe desconhecido, porém ficaram ainda mais surpresos quando viram que se tratava de um ser humano e ouviram de sua própria boca, “que até aquele dia ele nunca havia acreditado que existisse um Deus.” Um dos marinheiros mais experientes sussurrou ao contramestre que seria uma boa ideia içá-lo ao mar, porém esta era uma sugestão cruel, visto que a pobre

criatura já se encontrava em miséria suficiente – seu ateísmo o havia consumido e ele, num medo mortal, clamou a Deus para que tivesse misericórdia dele!

Incidentes semelhantes têm acontecido, nem uma nem duas vezes. Na verdade, com grande frequência, o ceticismo prepotente no final acaba admitindo o que sempre esperávamos que o fizesse.

Retire a barreira antinatural da mente e se dirá de todos os homens que, da mesma forma como os companheiros de Jonas, todos clamam ao seu Deus na hora da angústia. Como aves em direção ao seus ninhos, como cervos rumo ao seus abrigos, assim os homens,no momento da agonia, dirigem-se a um ser superior buscando socorro na hora de necessidade. Deus deu a todas as criaturas por Ele criadas uma forma especial de força – um possui tamanha rapidez nos pés que, diante do latido de um cão de caça, escapa do perigo ultrapassando o vento. Outro, com as asas abertas, é alçado para além de seu passarinheiro. Um terceiro, com chifres,derruba seu inimigo e um quarto, com dentes e garras, despedaça seu adversário.

Ao homem, porém, Ele conferiu poder menor se comparado aos animais que colocou no Éden e mesmo assim o homem era soberano sobre todos eles porque o Senhor era Sua força.

Enquanto tinha consciência de qual era a fonte de seu poder, o homem permaneceu soberano absoluto sobre todos ao seu redor.

A imagem de Deus, na qual brilhava resplandecente, sustentou sua soberania sobre as aves do céu, as feras do campo e os peixes do mar. Instintivamente no Paraíso o homem voltou-se para o seu Deus e hoje, embora seja ele, em certo grau, um monarca destronado, permanecem em sua memória as sombras do que ele era e as lembranças de onde sua força ainda pode ser encontrada.

Desta forma, não importa onde você encontrar um ser humano,você irá se deparar com alguém que, em sua angústia, procurará por auxílio sobrenatural.

Acredito na veracidade deste instinto e que o homem ora porque existe alguma coisa na oração. E quando o Criador concede à Sua criatura o poder da sede, é por que existe água para saciá-la – e da mesma forma, quando cria a fome, existe alimento para corresponder a esse apetite.

Assim, quando Ele predispõe o homem a orar, é por que a oração contém uma benção correspondente relacionada a ela. Encontramos uma razão poderosa para esperar que a oração seja eficaz no fato de que ela é uma instituição de Deus.

Na Palavra de Deus somos constantemente ordenados a orar. As instituições de Deus não são tolices inúteis. Posso crer eu que o Deus infinitamente sábio ordenou-me um exercício que seja ineficaz e não passe de uma brincadeira de criança?

Ele me ordena a orar possuindo a oração menos poder do que se eu viesse a assobiar ao vento ou se cantasse às arvores da floresta? Se não existe resposta para a oração, esta é um absurdo monstruoso e Deus é seu Autor – o que é uma blasfêmia a se afirmar!

Homem algum, a não ser um tolo, continuará a orar quando lhe for provado que a oração não possui resultado algum da parte de Deus e que nunca receberá uma resposta. Se for de fato verdade que seus efeitos encerram-se com aquele que ora, a oração é uma tarefa para idiotas e loucos e não para pessoas sãs! Nesta manhã não devo me aprofundar em nenhum dos argumentos que envolvem esta questão – em seu lugar, dirijo-me ao texto que, pelo menos para mim, e para vocês que são seguidores de Cristo, representa o fim de toda esta controvérsia.

Nosso Salvador sabia muito bem que muitas dificuldades relacionadas à oração iriam surgir, o que poderia atordoar Seus discípulos e, por esse motivo, equacionou todo este antagonismo através de uma garantia contundente. Leia estas palavras, “Por isso

lhes digo," Eu – seu Professor, seu Mestre, seu Senhor, seu Salvador, seu Deus - "Por isso lhes digo: Peçam, e lhes será dado;busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhe será aberta. Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta." Nesse texto nosso Senhor coloca todas as dificuldades reunidas – primeiro ao nos conceder o peso de Sua própria autoridade, "Por isso lhes digo." Depois ao nos apresentar uma promessa, "Peçam, e lhes será dado," e assim por diante.

E depois ao nos relembrar de um fato incontestável – "todo o que pede, recebe." Aqui estão três inexoráveis golpes para as dúvidas dos cristãos sobre como orar.

Sumário

Sobre o Autor
Ficha Técnica
Introdução
Peçam, e lhes será dado
Pois todo o que pede, recebe
Faça como lhe ordenei. Creia no Filho

Sobre o autor

Charles Haddon Spurgeon nasceu em 19 de junho de 1834.

Converteu-se ao cristianismo aos 15 anos e começou a pregar logo em seguida.

Ficou conhecido como “O príncipe dos pregadores” devido sua habilidade em pregar a Palavra de Deus e tocar os corações de seus milhões de ouvintes.

Escreveu 135 livros e mais de três mil sermões que foram distribuídos por todo o mundo.

Seu ministério influenciou milhares de outros pregadores e sua mensagem pregada continua atual até os dias de hoje.

Ficha Técnica

Rev. C. H. Spurgeon - A certeza da oração atendida

São Paulo / 2012

Copyright © 2012

Produção Editorial - Grupo Oxigênio

Editor - Léo Kades

Projeto Gráfico e Diagramação - Francieli Kades

Capa - César Oliveira

Revisão - Elaise Lima

Tradução - Vagner Barbosa

Texto de acordo com as normas do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (Decreto Legislativo nº 54, de 1995)

1ª Edição: maio / 2012

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem a devida autorização da Editora.

Editora Oxigênio

Rua Edson Crepaldi, 720 – Bal Rincão

CEP 88820-000 - Içara – SC

Tel. (48) 3468-4544

www.dracaena.com.br

Peçam, e lhes será dado

Primeiro, pois, NOSSO SALVADOR NOS CONCEDE O PESO DE SUA PRÓPRIA AUTORIDADE,“Por isso lhes digo.” A primeira marca de um seguidor de Cristo é que ele acredita em seu Senhor. Em hipótese alguma podemos seguir ao Senhor se levantarmos a menor dúvida sobre qualquer aspecto acerca do qual Ele fala de maneira afirmativa. Embora uma doutrina possa estar cercada de 10.000 obstáculos, o ipse dixit do Senhor Jesus lança todos eles para longe, no que concerne aos verdadeiros cristãos.

A declaração do nosso Mestre é todo o argumento de que necessitamos. “Por isso lhes digo,” é nossa lógica. Razão? Enxergamos o que de melhor há em você por Jesus,pelo fato Dele ter sido feito Sabedoria por Deus até nós.

Ele não pode cometer erro, Ele não pode mentir e se Ele diz, “Por isso lhes digo,” este é o fim de todo o debate.

Contudo, irmãos e irmãs, existem certas razões que devem nos levar mais confiantemente a descansar na Palavra de nosso Mestre sobre este assunto. Existe poder em cada Palavra do Senhor Jesus, mas há uma força especial na expressão que está diante de nós. Com relação à oração, tem sido alegado que não é possível que ela seja respondida por que as leis da Natureza são inalteráveis e deverão e irão seguir adiante quer os homens orem, quer não.

Nem uma gota de água irá mudar sua posição numa onda, ou uma partícula de matéria infectada mudará seu curso apesar de todos os santos do universo advogar contra tempestades e pestes.

Nessas circunstâncias, com relação a este tema, não temos nenhuma pressa para elaborar uma resposta – nossos adversários têm mais a provar do que nós – e entre outras coisas, precisam provar a negativa.

Não nos parece necessário provar que as leis da Natureza são alteráveis. Deus pode operar milagres e Ele pode realizá-los novamente da mesma forma como o fez no passado,porém não faz parte da fé cristã o fato de que Deus deva operar milagres para responder às orações de Seus servos.

Quando um homem, para cumprir uma promessa, necessita remanejar todas as suas tarefas e, por assim dizer, interromper todo o seu funcionamento, isso prova que ele nada mais é do que um homem e que sua sabedoria e poder são limitados. Mas Ele é verdadeiramente Deus, o qual, sem reverter o motor ou remover sequer uma única peça da engrenagem da máquina, realiza os desejos de Seu povo conforme este se achega a Ele!

O Senhor é tão Onipotente que é capaz de operar resultados equivalentes a milagres sem, no menor grau, suspender qualquer uma de Suas Leis. Nos tempos antigos, Ele, por assim dizer, interrompeu o mecanismo do universo para responder uma oração;não obstante, hoje, com igual glória divina, determina acontecimentos para responder orações sem, contudo, alterar nenhuma lei natural.

Mas isso está longe de ser o nosso único e principal conforto – que reside no fato de que ouvimos a voz Daquele que é apto para falar acerca desta questão e Ele diz, “Por isso lhes digo: Peçam, e lhes será dado.” Quer sejam as leis da natureza reversíveis ou irreversíveis, “Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão.”

Ora, quem é Ele que fala desta maneira? É ele que criou todas as coisas, sem o qual nada do que foi criado teria sido possível! Não pode Ele falar na atualidade? Ó Você, Eterna Palavra, Você que esteve no início com Deus, balançando as nuvens e estabelecendo os fundamentos da terra, Você sabe o que as leis e os inalteráveis estatutos da Natureza podem ser e se você disser, “Peçam, e lhes será dado,” então, com certeza, assim o será, sejam quais forem as leis da Natureza! Além disso, nosso Senhor é adorado por nós como o Sustentador de todas as coisas e vendo que todas as leis da Natureza são meras cooperadoras pelo Seu poder e que são

sustentadas em seu funcionamento de acordo com Seu poder, Ele deve ser conhecedor do movimento de todas as forças do mundo – e se Ele diz, Peçam, e lhes será dado" – Ele não fala com ignorância,mas conhece aquilo que afirma. Devemos estar certos de que não existem forças que possam impedir o cumprimento da própria Palavra do Senhor.

Vindas da parte do Criador e Sustentador,as Palavras, "Peçam, e lhe será dado," liquidam toda e qualquer controvérsia para sempre.

Mas outra objeção tem sido levantada, que de fato é bastante antiga e aparenta ter grande força. É levantada não somente pelos céticos, mas também por aqueles que detêm uma parte da Verdade. É esta – de que a oração certamente não pode produzir resultado algum porque os decretos de Deus já determinaram todas as coisas e estes mesmos decretos são imutáveis.

Não é nosso desejo no presente momento negar a afirmação de que os decretos de Deus determinaram todos os acontecimentos.

Temos a plena convicção de que Deus conheceu de antemão e predestinou todas as coisas que acontecem acima nos Céus ou abaixo na Terra – e que a previamente conhecida posição das plantas ao longo do rio é estabelecida da mesma forma como a posição de um rei – e "a sobra da mão do semeador segue um determinado rumo assim como as estrelas em seus percursos." A Predestinação inclui o grande e o pequeno e atinge todas as coisas – a questão é, por que oramos?

Seria possível perguntar de maneira lógica por que respiramos,comemos, nos movemos ou fazemos qualquer outra coisa? Temos uma resposta que nos satisfaz, a saber, a de que nossas orações estão na predestinação e que Deus tem determinado as orações de Seu povo tanto quanto qualquer outra coisa mais. E quando oramos estamos formando elos na cadeia dos fatos ordenados! O destino ordena que eu devo orar – eu oro.

O destino ordena que minhas orações devem ser respondidas e a resposta chega até mim.

Além do mais, em outros assuntos nós nunca ajustamos nossas ações baseados nos desconhecidos decretos de Deus, como, por exemplo, um homem nunca questiona se deve comer ou beber baseado no fato de ter ou não ter sido decretado que ele devesse comer ou beber – um homem nunca questiona se deve trabalhar ou não com base no que foi decretado do quanto deveria fazer.

Visto que seja incompatível com o senso comum fazer dos secretos decretos de Deus um guia para nossa conduta geral, entendemos,por esta razão, que isto deva ser uma referência à oração e, por esse motivo, continuamos a orar.

Mas nós temos uma resposta ainda melhor do que esta. Nosso Senhor Jesus Cristo voltará e Ele nos diz nesta manhã, “Meus queridos filhos, os decretos de Deus não devem preocupar vocês.

Não existe neles nada de incompatível com o fato de suas orações serem ouvidas. ‘Por isso lhes digo: Peçam, e lhes será dado.’” Ora,quem é Este que diz isso? Porque é Ele quem tem estado com o Pai desde o princípio – “o mesmo esteve no princípio com Deus” – e Ele conhece quais são os propósitos do Pai e o que está no coração de Deus, pois Ele nos disse em outro lugar, “O próprio Pai os ama.”

Sendo assim, visto que Ele conhece os decretos do Pai e o coração do Pai, Ele pode nos falar com absoluta certeza como testemunha ocular que não existe nada nos propósitos eternos em conflito com esta Verdade de Deus, que aquele que pede, recebe e aquele que procura, acha. Ele leu os decretos do início ao fim – não foi Ele quem pegou o livro e desatou dele os sete selos e declarou as ordenanças dos Céus?

Ele lhe diz que não existe nada incompatível com seus joelhos dobrados e seus olhos molhados com o abrir de Deus das janelas dos Céus para derramar sobre você as bênçãos pelas quais você

procura. Mais ainda, Ele próprio é Deus – os propósitos dos Céus são Seus próprios propósitos e Ele que determinou o propósito dá aqui a certeza de que não há nada que impeça a eficácia da oração. “Por isso lhes digo.” Ó você que crê Nele, suas dúvidas são disseminadas ao vento – você sabe que Ele ouve as orações!

Porém, algumas vezes surge em nossa mente uma terceira dificuldade associada ao nosso próprio julgamento de nós mesmos e ao nosso conceito de Deus. Achamos que Deus é grande demais e estremecemos diante da Presença de Sua majestade. Achamos que somos pequenos demais e que, além disso, somos indignos – e parece uma coisa inacreditável que tais seres insignificantes e culpados tenham poder para mover o braço que move o mundo!

Não me surpreendo se este medo possa, muitas vezes, obstruir nossa oração. Mas Jesus responde a isso tão docemente. Ele diz – “Por isso lhes digo: Peçam, e lhes será dado.” E pergunto novamente,quem é este que diz, “Por isso lhes digo”? Ora, é Aquele que conhece tanto a grandeza de Deus quanto a fraqueza do homem!

Ele é Deus e de Sua esplêndida Majestade o imagino dizer, “Por isso lhes digo: Peçam, e lhes será dado.”

Mas Ele é também Homem como nós, e diz, “Não tema sua pequenez, porque Eu, ossos dos seus ossos e carne de sua carne,asseguro-lhe que Deus ouve a oração do homem.” As palavras chegam até nós com a harmonia de notas combinadas! O Deus,o Homem, ambos nos falam – “Não tema Minha majestade, sua oração é ouvida. Não tema sua própria fraqueza. Como Homem,tenho sido ouvido por Deus.” Digo ainda mais, se o medo do pecado possa vir a nos assombrar e nossa própria dor possa nos abater, relembro-os que Jesus Cristo, quando diz, “Por isso lhes digo,” nos concede a autoridade não somente de Sua Pessoa, mas de Sua experiência. Jesus era conhecido por orar. Nunca ninguém orou como Ele o fez! Ele passava noites em oração, e dias inteiros em sincera intercessão – e Ele nos diz, “Por isso lhes digo: Peçam,e lhes será dado.”

Posso vê-Lo voltar do monte revigorado, onde passou toda noite ajoelhado em oração; Ele diz, “Meus discípulos, Peçam, e lhes será dado, porque Eu tenho orado e tem sido dado a Mim.”

Consigo ouvi-Lo dizer isso com Sua face e vestes totalmente ensanguentadas como se tivesse pisado num lagar de vinho, e como se surgisse do Getsêmani com Sua alma profundamente triste até a morte. Ele foi ouvido quanto ao que temia e por esse motivo Ele nos diz, “Por isso lhes digo, batam, e a porta lhes será aberta.” Sim, e posso ouvi-Lo da Cruz dizer, com Seu semblante resplandecente sob o primeiro feixe da luz do sol, após ter assumido na cruz nossos pecados em Seu próprio corpo – e sofreu todas as nossas dores até a derradeira angústia. Ele exclamou, “Meu Deus,Meu Deus, por que Me desamparaste,” e agora, ao receber uma resposta, Ele exclama triunfante, “Está consumado,” e ao fazer isso também nos ordena, “Peçam, e lhes será dado.” Jesus demonstrou o poder da oração!

“Mas,” pode alguém dizer, “Ele não demonstrou o que se deve orar sobre problemas como o meu.” Que forma grosseira você utilizou para afirmar que o problema do Salvador era pior do que o seu! Não existem abismos tão profundos em que Ele não tenha mergulhado até o fundo! Cristo orou no calabouço mais profundo e no mais horroroso poço. “Sim, mas Ele não se lamentou sob o fardo do pecado.” Como você pode falar de forma tão displicente! “Alguém já suportou tal peso de pecado como o que foi colocado sobre Ele?” Correto, os pecados não eram Seus próprios, mas eram pecados e pecados com todo seu peso esmagador! No entanto, Ele foi ouvido e socorrido até o fim. Cristo lhes concede, através da Sua própria experiência, a prova Divina de que o pedir deve ser seguido do responder, mesmo quando o pecado reside à sua porta.

Assim, é certo que se vocês, que são Crentes, não puderem crer na eficácia da oração com base na própria Palavra de Cristo,isso leva a um impasse singular, visto que, Ó Amados, vocês estão derramando todo o peso de sua alma em Jesus! Se Ele não for verdadeiro, então

você está crendo num falso Salvador! Se Ele não fala as Verdades de Deus, então você está enganado! Se com sua alma você conseguir crer Nele, sentirá a necessidade de acreditar Nele com relação a suas orações!

Lembre-se, também, que se Jesus nosso Senhor pôde falar tão confiantemente aqui, há uma razão ainda maior para acreditar Nele agora, porque Ele partiu o véu – Ele se senta à direita de Deus, o Pai, e a voz não vem até nós partindo de um homem na miséria, usando uma vestimenta simples, mas do Pastor entronizado usando um cinturão de ouro,pois é Ele quem hoje, à direita de Deus, diz – "Por isso lhes digo:Peçam, e lhes será dado."
Você acredita em seu nome? De que forma, uma oração oferecida com sinceridade naquele nome, pode, então, ser ignorada? Quando você apresenta suas petições no nome de Jesus,uma parte de Sua autoridade reveste suas orações. Se suas orações forem recusadas, Cristo será desonrado – certamente você não pode acreditar nisso! Você tem confiado Nele, então creia que a oração oferecida através Dele deve e irá ser atendida.

Não podemos nos alongar mais neste assunto; todavia, cremos que o Espírito Santo irá gravar isso no coração de todos nós.

Pois todo o que pede, recebe

Iremos agora nos lembrar de que NOSSO SENHOR APRESENTA-SE A NÓS COM UMA PROMESSA. Note que a promessa é dada aos diversos tipos de oração. “Por isso lhes digo: Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta. Pois todo o que pede, recebe; o que busca,encontra; e àquele que bate, a porta será aberta.”

O texto afirma claramente que todas as formas de oração verdadeira devem ser ouvidas, desde que sejam apresentadas através de Jesus Cristo e que sejam, por isso, bênçãos prometidas. Algumas delas são orações verbalizadas feitas pelos homens, não devemos nunca deixar de oferecer diária e continuamente orações que sejam pronunciadas verbalmente, porque a promessa é de que aquele que pede será ouvido.

Porém, existem outros que, não negligenciando a oração verbalizada, são muito mais abundantes na oração ativa, através do uso simples e aplicado dos meios pelos quais buscam as bênçãos de que necessitam. Seu coração fala a Deus através de seus desejos,lutas, emoções e obras. Não deixem eles de buscar, porque certamente encontrarão.

Existem outros ainda que, em sua seriedade,combinam as formas mais impetuosas, tanto quanto ao falar como ao agir, pois bater é uma maneira de pedir e uma forma fervorosa de buscar. Se nossas orações são falas verbalizadas com Deus, ou se representam o uso prático das formas ordenadas, que é a verdadeira oração – ou, melhor ainda, se puderem ser a utilização contínua de ambas as maneiras ou se forem expressas através de uma simples lágrima ou um pequeno sinal, ou até mesmo caso permaneçam completamente sem manifestação através de um simples desejo vacilante, deverão ser ouvidas. Todos os tipos de oração sincera receberão respostas vindas do Céu.

Observe agora que esta variedade de orações é colocada numa escala ascendente. Em primeiro lugar foi dito que nós pedimos – eu suponho que isso se refira à oração como uma simples declaração de nossas necessidades em que falamos ao Senhor que necessitamos disso e daquilo e pedimos-Lhe que nos conceda.

Porém, na medida em que aprendemos sobre a arte de orar, prosseguimos buscando, o que significa que colocamos nossos argumentos em ordem e apresentamos as razões para a concessão de nossos desejos, e começamos a contender com Deus em favor das misericórdias necessárias.

E se as bênçãos não vierem, nós então passamos para o terceiro grau que é bater – nos tornamos inoportunos – não estamos satisfeitos com pedir e apresentar razões, mas utilizamos em nossos pedidos todo o ardor que existe dentro de nós e colocamos em prática o texto que diz, “o reino dos Céus sofre violência e o violento o toma a força.”

Desta forma as orações crescem partindo do pedir – que é a declaração, o buscar – que é a súplica e o bater – que é a importunação. Para cada um desses estágios de oração existe uma promessa distinta. Aquele que pede deve obter – ele pede o quê?

Mas aquele que busca, indo além, deve encontrar, deve regozijar-se,deve alcançar, deve saber que obteve aquilo que pediu. E aquele que bate deve ir mais longe ainda, para que compreenda – e para ele a porta será aberta – ele não deve apenas receber a benção e regozijar-se com ela, mas irá compreendê-la! Ele deve “compreender com todos os santos, o que são as alturas e as profundidades.”

Desejo, contudo, que você observe este fato, que permeia todos os outros – seja qual for a forma que sua oração assumir,ela deverá ser atendida. Se você apenas pedir, irá receber. Se você procurar, irá encontrar. Se você bater, a porta lhe será aberta. Em cada caso, de acordo com sua fé, assim lhe sucederá. As cláusulas da promessa não são colocadas perante nós, como dizemos, na forma de lei,

unidas a aquele que pede e busca, receberá, porém são apresentadas separadamente, aquele que pede receberá, aquele que busca encontrará, aquele que bate a porta lhe será aberta.

Não recebemos a benção quando associamos as três ações, embora, sem dúvida, se as associarmos deveremos receber o retorno associado.

Mas se exercitarmos somente uma destas três formas de oração,receberemos aquilo que nossa alma anseia.

Esses três métodos de oração aplicam-se a várias de nossas Petições. Existe uma interpretação dos Pais da Igreja acerca desta passagem que diz que a fé pede, a esperança busca e o amor bate – e esta interpretação é digna de ser reiterada. A fé pede porque crê que Deus irá conceder. A esperança, tendo pedido, espera, e desta forma, busca pela benção. O amor chega ainda mais perto e não receberá uma negação de Deus, todavia deseja entrar em Sua casa e cear com Ele e, assim, bate à Sua porta até que Ele a abra.

Contudo, vamos voltar ao velho assunto – não importa qual tipo de Petição for exercitada – uma benção advém para cada uma delas. Se a Fé pede, receberá. Se a Esperança busca, encontrará. E se o Amor bate, a porta lhe será aberta.

Esses três métodos de oração aplicam-se a nós em diferentes cenários de desgraças. Aqui estou eu, um pobre mendigo à porta da Misericórdia. Eu peço e irei receber – mas eu me desviei do caminho de tal forma a não conseguir encontrar a Ele a quem certa vez pedi com êxito. Bem, então, posso buscar com a certeza de que encontrarei. Foi-me dito que se eu estiver no último estágio de todos, não simplesmente pobre e aturdido, mas sentir-me tão imundo e longe de Deus como um leproso excluído da sociedade,então eu posso bater e a porta me será aberta.

As três diferentes descrições de oração são extremamente simples. Se qualquer um disser, “Eu não posso pedir,” nossa resposta será, você não compreende a palavra. Seguramente todos podem pedir!

Uma criança pequena pode pedir. Muito antes de uma criança conseguir falar ela consegue pedir – não é necessário usar palavras para pedir aquilo que se deseja – e não existe ninguém entre nós que se encontre incapacitado de pedir.

As orações não precisam ser refinadas. Eu acredito que Deus abomina orações refinadas. Se uma pessoa lhe pede esmola utilizando frases sofisticadas, é bem provável que ela não receberá nada. A sofisticação na vestimenta ou na linguagem está fora de lugar neste contexto. Um dia presenciei um homem na rua pedindo esmola em voz alta com um discurso magnífico. Ele utilizou uma linguagem eloquente com um estilo muito pomposo e ouso dizer que ele estava certo de que iria receber pilhas de moedas pelo seu discurso emprestado. Porém eu, da minha parte, não lhe dei nada.

Eu estava mais propenso a achar graça de seu estilo bombástico.

Não é provável que muitas das orações eloquentes sejam na verdade inúteis? Muitas das orações feitas em nossas reuniões são em sua grande parte refinadas em excesso. Guarde suas figuras, metáforas e expressões em forma de parábolas para seus companheiros!

Utilize-as para aqueles que desejam ser instruídos, mas não as exiba perante Deus! Ao orarmos, nossas melhores orações serão as mais simples, o melhor é o mais claro, a linguagem mais humilde, que expresse o que de fato queremos dizer.

A próxima palavra é buscar e certamente não existe dificuldade em buscar. Em encontrar provavelmente haja dificuldade,mas não em buscar. Quando a mulher da parábola perde sua moeda, acendeu uma vela e procurou por ela. Eu não acho que ela tenha estado numa Universidade, fosse graduada em medicina ou fizesse parte de uma Secretaria de Educação como uma mulher com uma inteligência destacada – contudo, ela conseguiu buscar.

Qualquer pessoa que deseje pode buscar – seja homem, mulher ou criança – e para seu encorajamento a promessa não é dada a uma

forma filosófica de busca em particular, mas simplesmente,“o que busca, encontra.”

Finalmente existe o bater – bem, esta não é uma coisa de grande dificuldade. Nós costumávamos fazer isso quando éramos garotos – às vezes até demais para o bem estar da vizinhança! E em casa, se a campainha fosse alta demais, tínhamos assim mesmo formas e meios de bater à porta – uma pedra poderia fazer isso, ou um salto de sapato – qualquer coisa poderia ser utilizada para bater à porta! Não estava de forma alguma além de nossa capacidade!

Por conseguinte, isso foi assim colocado pelo próprio Cristo, e da mesma forma nos é dito, “Você não precisa ter nenhum grau de instrução, nenhum treinamento, nenhum talento e nenhuma destreza para orar – peça, busque, bata – isso é o suficiente e a promessa serve para todas as formas de orar. Você irá acreditar nesta promessa?

É Cristo quem a dá! Nunca nenhuma mentira sequer saiu de Seus lábios.

Não duvide Dele! Ore se você tem orado, mas se você nunca tiver orado antes, Deus o ajudará a começar hoje!

Faça como lhe ordenei. Creia no Filho

Nosso terceiro ponto é que JESUS TESTIFICA O FATO DE QUE A ORAÇÃO É OUVIDA. Tendo feito esta promessa Ele, por conseguinte, acrescenta – “Você pode estar certo de que esta promessa será cumprida, não somente porque eu a proferi, mas porque assim o é e sempre o tem sido.” Quando um homem diz que o sol irá nascer amanhã pela manhã, acreditamos nisso porque tem sido sempre desta forma. Nosso Senhor nos diz que, como uma realidade indiscutível, ao longo dos séculos,petições sinceras têm sido seguidas pelo receber!

Lembre-se de que Aquele que declarou este fato tinha conhecimento de causa.

Ao afirmar um fato você pode replicar, “Sim, até onde vai sua capacidade de observação, isso é verdadeiro.” Mas a capacidade de observação de Cristo não tinha limites. Nunca houve uma só oração feita com sinceridade que não fosse por Ele conhecida!

As orações aceitáveis pelo Altíssimo chegam a Ele através dos sofrimentos de Cristo. Assim sendo, o Senhor Jesus Cristo pode falar com conhecimento próprio e Sua declaração é que a oração é atendida – “Todo aquele que pede recebe e aquele que busca encontra.”

Neste ponto devemos, é claro, admitir as limitações que podem ser colocadas pelo senso comum e que são colocadas pelas Escrituras. Não é qualquer pessoa que leviana ou maldosamente pede ou finge pedir a Deus que obtém aquilo que pediu. Não é a todo pedido tolo, inútil ou irrefletido proveniente de um coração degenerado que Deus irá responder. De forma alguma, até aqui o senso comum limita esta afirmação.

Além disso, as Escrituras novamente a limitam, “Vocês não têm porque não pedem, ou porque pedem erroneamente”.

Existe um pedido errado que nunca obterá resposta. Se pedirmos algo de forma a usufruir as coisas boas em função de nossa luxúria, não obteremos. Se pedirmos alguma coisa que não seja para nosso bem, seremos ouvidos ao não receber a resposta que desejávamos. Sendo assim, tendo recordado essas coisas, a declaração de nosso Senhor não possui outro requisito senão esse, “todo aquele que pede, recebe.”

Lembremos que, com frequência, mesmo quando os ímpios e os pecadores têm pedido a Deus, eles têm recebido.

Muito frequentemente na hora de sua angústia eles têm clamado a Deus e Ele lhes tem respondido. “Como pode você dizer isso?”

alguém pergunta. Não, não sou eu quem diz, mas assim dizem as Escrituras. A oração de Acabe foi respondida e o Senhor disse,“você notou como Acabe se humilhou diante de mim? Visto que se humilhou, não trarei essa desgraça durante o seu reinado, mas durante o reinado de seu filho.” Assim, também, o Senhor ouviu a oração de Jeoacaz, o filho de Jeú, que fez o mal diante do Senhor. (II Reis 13.1-4). Os Israelitas, da mesma forma, quando seus pecados foram lançados sobre seus adversários, clamaram a Deus por libertação e foram atendidos – e o próprio Senhor testificou a favor deles, porém, havia em seus lábios apenas lisonjeios.

Isso o atordoa? Ele não ouve os filhotes dos corvos quando choram? Você acha que Ele não ouvirá o homem, que foi formado à Sua própria imagem? Você duvida disso? Lembre-se de Nínive!

As orações oferecidas em Nínive – eram orações espirituais? Você já ouviu falar de uma Igreja de Deus em Nínive? Eu nunca ouvi,tão pouco acredito que os ninivitas foram alguma vez alcançados pela conversão da Graça – porém, eles foram, através da pregação de Jonas, convencidos de que estavam sob a ira de Jeová – então decretaram jejum e se humilharam! E Deus ouviu a oração deles e Nínive, durante certo tempo, foi preservada.

Muitas vezes na hora da doença e em momentos de angústia, Deus tem ouvido as orações dos ingratos e perversos. Você acha que Deus concede coisas a não ser aos bons? Você já esteve aos pés do Sinai e aprendeu a julgar conforme a Lei baseada nos méritos? O que você era quando começou a orar? Você era bom e justo? Deus não lhe ordenou a fazer o bem ao perverso? Ele ordenou a você fazer algo que Ele próprio não o fizesse?

Ele não disse que “envia chuva sobre o justo e sobre o injusto” e não é assim que acontece? Não está Ele diariamente abençoando aqueles que O amaldiçoam e fazendo o bem àqueles que fazem uso Dele displicentemente? Esta é uma das belezas da Graça de Deus e quando não há nada mais de bom no homem,ainda assim, se houver um clamor vindo de seu coração, o Senhor,muitas vezes concede pleno livramento de sua aflição.

Agora, se Deus tem ouvido as orações até mesmo de homens que não O têm buscado da maneira mais apropriada e tem lhes dado livramento temporário em resposta a seus clamores, não ouvirá Ele muito mais a você quando se humilhar diante de Sua presença desejando se reconciliar com Ele? Com certeza existe aqui uma razão!

Contudo, para abordar mais plenamente o tema relacionado às orações verdadeiras e espirituais, todo aquele que pede recebe sem limite algum. Nunca houve, contudo, um único exemplo sequer de alguém que, buscando verdadeiramente as bênçãos espirituais de Deus, tenha ficado sem recebê-las. O publicano permaneceu à distância e seu coração estava tão quebrantado que não ousava elevar os olhos aos Céus – todavia Deus olhou para Ele. Manassés encontrava-se no calabouço. Ele havia sido um cruel perseguidor dos santos. Não havia nada que o recomendasse a Deus,mas Ele o ouviu de onde estava e o trouxe para fora libertando sua alma. Jonas, pelo seu próprio pecado, tinha se colocado dentro da barriga da baleia e era, na melhor das hipóteses, um servo de Deus arrogante – mas das profundezas ele clamou a Deus e Ele o ouviu.

“Todo aquele que pede, recebe e aquele que busca, encontra; e aquele que bate, a porta lhe será aberta.” Todos!

Se eu necessitasse de evidências eu poderia encontrá-las neste Tabernáculo. Pediria que alguém aqui que tivesse encontrado Cristo desse um testemunho de uma situação em que Deus ouviu sua oração. Eu duvido que entre os condenados do inferno haja alguém que ousasse dizer, “Eu procurei o Senhor e Ele me rejeitou.” Não se encontrará, até o dia final, uma única alma que possa dizer, “Eu bati à porta da Misericórdia, mas Deus se recusou a abri-la.” Não deve erguer-se diante do Grande Trono Branco uma alma sequer que tenha implorado, “Ó Cristo, eu teria sido salvo por Você,mas Você não me salvou! Eu me lancei em Suas mãos, mas Você me rejeitou. Arrependido, implorei a Você por misericórdia, mas não a recebi.” Todo aquele que pede recebe. Tem sido assim até hoje – e será assim até que o próprio Cristo volte. Se você duvida disso faça um teste e se você já tentou, tente novamente.

Você se sente um miserável? – não importa – “todo aquele que pede, recebe.” Você está sujo de pecados? – não importa – “todo aquele que busca, encontra.” Você sente como se estivesse completamente excluído da presença de Deus? – não importa tampouco – “bata e a porta lhe será aberta, e todo aquele que pede, recebe.” “Não existe eleição nenhuma aqui?” Sim, sim, sem dúvida existe!

Mas isso não altera esta Verdade de Deus a qual não possui restrição alguma – “todos.” Que texto rico é este! “Todo aquele que pede, recebe.” Assim, quando nosso Senhor falou isso, Ele pôde apontar para Sua própria vida como evidência – de qualquer maneira, podemos nos referir a isso hoje e demonstrar que ninguém que tenha feito um pedido a Cristo, não o tenha recebido.

A mulher siro-fenícia foi inicialmente rechaçada quando o Senhor lhe comparou a um cachorro. Mas quando ela teve a coragem de dizer, “Mas até os cachorros comem as migalhas que caem debaixo da mesa,” logo descobriu que todo aquele que pede, recebe.

Do mesmo modo, a mulher que veio por trás Dele no meio da multidão e tocou a orla de Sua túnica – não era aquela que pedia, mas era aquela que buscava – e ela encontrou. Em resposta a tudo isso, consigo ouvir a lamúria de alguém dizendo, “Tenho implorado a Deus há muito tempo por salvação. Tenho pedido,tenho buscado e tenho batido, mas não recebi ainda.” Bem, querido amigo, se me perguntarem quem fala a verdade, Deus ou você,eu sei bem ao lado de quem devo me posicionar e o aconselharia a acreditar em Deus antes mesmo de acreditar em si mesmo! Deus irá ouvir as orações, mas você sabe que existe uma coisa antes da oração? O que é? Porque, o Evangelho não é – “aquele que ora será salvo” – este não é o Evangelho!

Eu acredito que ele será salvo,mas este também não é o Evangelho. Devo pregar isso a você. “Vá a todo o mundo e pregue o Evangelho a toda criatura; ele” – o quê? – aquele que crer e for batizado será salvo.”

Ora, você tem pedido a Deus para salvá-lo – você espera que Ele o salve sem crer e ser batizado? Com certeza você não teve a insolência de pedir que Deus torne vazia Sua própria Palavra!

Ele não pode lhe dizer, “Faça como lhe ordenei. Creia no Filho. Aquele que acredita Nele tem vida eterna.”

Deixe-me perguntar a você, você acredita em Jesus Cristo? Você acredita Nele? “Oh,eu creio Nele,” disse alguém, “Eu creio Nele plenamente.” Alma,não peça nunca mais por salvação – você já a possui – você está salva! Se você crer em Jesus com toda sua alma, seus pecados serão perdoados e você será salvo. E da próxima vez que você se achegar ao Senhor, vá a Ele com louvores assim como com orações e cânticos e bendiga Seu nome.

“Mas como eu posso saber que sou salvo?” alguém pergunta.

“Aquele que crer e for batizado será salvo.” Você já creu? Você já foi batizado? Se foi, você está salvo. Como eu sei disso? Com base na melhor evidência de todo o mundo – Deus disse que você está –

você precisa de alguma evidência além desta? “Eu quero sentir isso.” Sentir! Seus sentimentos são mais importantes do que o testemunho de Deus? Você fará de Deus um mentiroso ao pedir mais sinais e provas além da certeza do testemunho da Sua Palavra?

Não tenho nenhuma evidência hoje na qual ouso confiar com relação à minha salvação que não esta – que descanso somente em Cristo com todo o meu coração, alma e força. “Não tenho outro refúgio,” e se você tiver esta evidência, é tudo que necessita buscar neste dia. Pode posteriormente surgir em seu coração outros testemunhos da Graça Divina e adornar as doutrinas que você professa – mas agora sua primeira preocupação é crer em Jesus.

“Eu pedi por fé,” disse alguém. Bem, o que você quer dizer com fé? Crer em Jesus Cristo é um presente de Deus, mas deve ser um ato seu também. Você acha que Deus irá crer por você, ou que o Espírito Santo crê em nosso lugar?

No que o Espírito Santo precisa acreditar? Você deve crer por si próprio ou estará perdido!

Ele não pode mentir – você não vai crer Nele? Ele é digno de ser acreditado por nós! Creia Nele e você será salvo e sua oração será respondida! Penso que outra pessoa poderia dizer, “Eu creio que já sou salvo, mas tenho buscado a salvação de outros como resposta às minhas orações.” Querido amigo, você receberá isso. “Aquele que pede, recebe e aquele que busca, encontra; e aquele que bate,a porta lhe será aberta.” “Mas tenho orado muito pela salvação de uma determinada pessoa há anos.”

Você deve recebê-la, ou um dia saberá por que razão você não a recebeu e ficará satisfeito por não a ter recebido! Ore com esperança. Muitos obtiveram a resposta da oração que fizeram por outros apenas após sua morte. Creio que devo lembrá-los do pai que há muitos anos orava em favor de seus filhos e filhas e eles não haviam ainda se convertido. Na verdade, todos eles se tornaram extremamente mundanos. Chegou a hora de sua morte. Ele reuniu

todos os filhos à beira de seu leito, na esperança de que o fato de ter permanecido uma testemunha de Cristo até o final pudesse contribuir para a salvação deles – mas para sua infelicidade ele encontrava-se numa profunda angústia de alma.

Ele tinha dúvidas acerca de seu próprio interesse em Cristo. Ele foi um dos filhos de Deus que morreram na escuridão – sendo este o maior medo que tinha em sua mente, o de que seus queridos filhos presenciassem sua angústia e se colocassem contra a religião.

O homem piedoso foi enterrado e seus filhos foram ao seu funeral – e Deus ouviu a oração do homem naquele mesmo dia – e enquanto deixava o túmulo, um deles disse ao outro, “Irmão,nosso pai morreu a morte mais infeliz.” “Ele morreu, irmão. Fiquei por demais surpreso com isso, porque nunca conheci um homem melhor do que nosso pai.” “Ah”, disse o primeiro irmão, “se foi difícil para um santo homem como nosso pai morrer, imagine como será terrível para nós que não temos fé, quando chegar a nossa hora.” Este mesmo pensamento tomou conta de todos eles e os levaram até a Cruz – e a oração do homem piedoso foi ouvida de uma maneira misteriosa.

Céus e terra hão de passar, mas enquanto Deus viver, as orações serão ouvidas. “Enquanto Deus permanecer fiel à Sua Palavra, as súplicas não serão em vão.” O Senhor concede a você a Graça Divina de exercitar isso continuamente. Amém.

Passagens das Escrituras lidas neste sermão: Lucas 11.1-13; Salmos 107.1-31.

C. H. SPURGEON

ESCOLA DA ORAÇÃO

A ORAÇÃO DE PAULO



oxigênio editorial

A Oração de Paulo

Spurgeon, Charles
9788582182055
60 páginas

Compre agora e leia

Um dos maiores testemunhos bíblicos do poder de Deus e da graça divina. A vida do Apóstolo Paulo foi marcada por milagres e provações, mas também por uma vida de oração. Conheça um pouco mais sobre a vida de oração desse verdadeiro herói da fé. Esse sermão pregado por Charles Spurgeon nos convida a vivermos uma fé ousada com o Senhor de nossas vidas.

Compre agora e leia

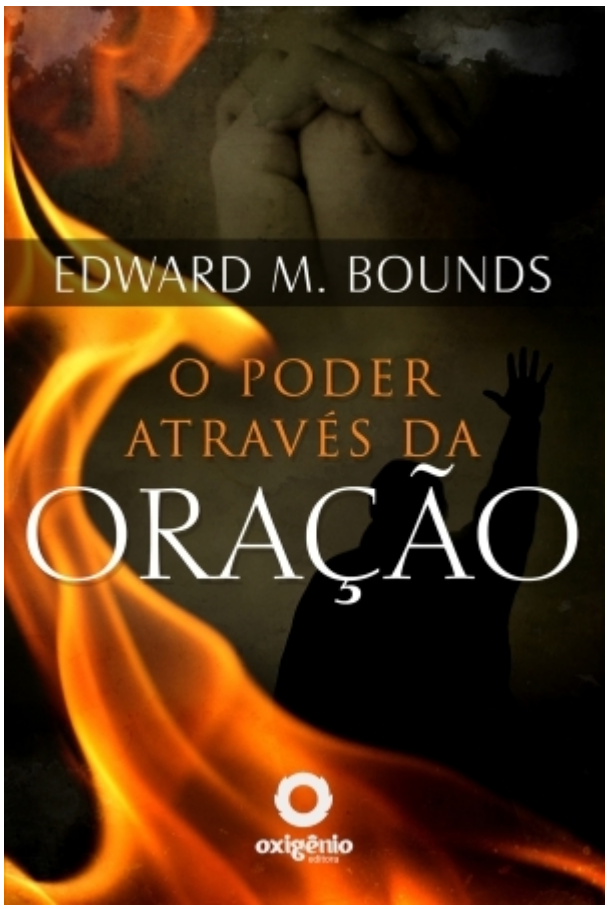

Andrew Murray
SENHOR, ENSINA-ME A ORAR
Orai sem cessar
oxigênio

Senhor, ensina-me a orar

Murray, Andrew
9788582181706
76 páginas

Compre agora e leia

Andrew Murray foi um homem de oração, ou seja, viveu plenamente sua fé no Senhor Jesus e viveu plenamente tal prática a ponto de provar intensamente o poder da oração durante sua vida. Sua vida foi um testemunho daquilo que Deus quer fazer em cada um de nós a partir do momento que decidimos viver intensamente uma vida de oração e intimidade com Deus. Em nossa vida, assim como na vida de Andrew Murray, a necessidade de oração surge da busca por uma benção a ser alcançada, da confissão a Deus, gratidão, petição ou adoração. Este livro te convida a reservar um tempo diário para buscar a Deus, entregando suas súplicas, pedidos e agradecimentos ao Senhor, afim de viver uma experiência pessoal e genuína de fé. O texto apresenta uma mensagem diária de meditação na Palavra de Deus a respeito da oração, sua importância e necessidade no nosso dia a dia. Que seja feita a vontade do Senhor! Léo Kades - Editor e escritor Compre agora e leia


EDWARD M. BOUNDS
O PODER ATRAVÉS DA
ORAÇÃO
oxigênio editora

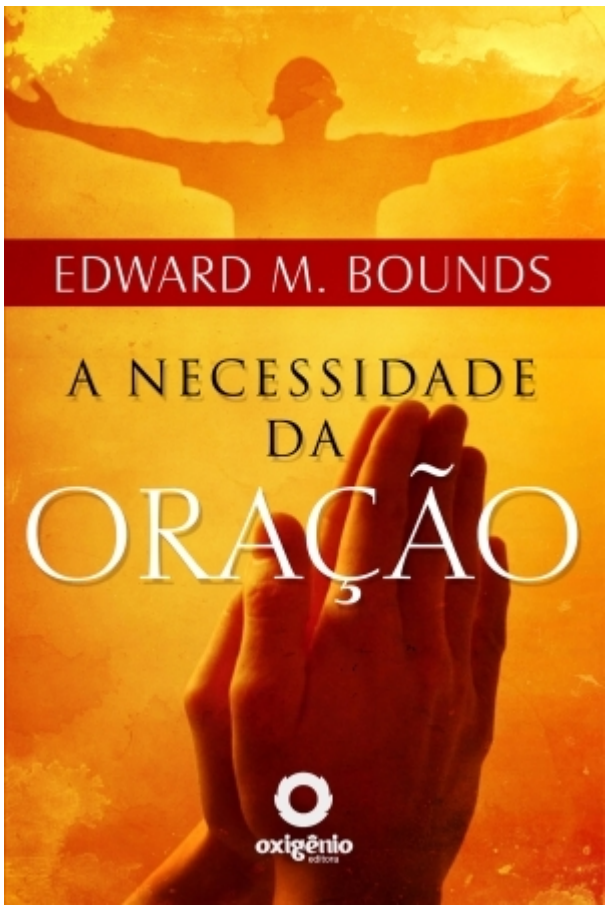
O poder através da oração

Bounds, Edward M
9788582181690
104 páginas

Compre agora e leia

O poder através da oração trata sobre uma necessidade essencial na vida do cristão que é a oração. O que a igreja precisa nos dias de hoje não é uma aparelhagem avançada, não são novas organizações ou mais métodos inéditos, mas pessoas as quais o Espírito Santo possa usar - pessoas de oração, pessoas poderosas em oração. Ele não unge planos, mas unge pessoas - pessoas de oração.

Compre agora e leia


EDWARD M. BOUNDS
A NECESSIDADE DA
ORAÇÃO
oxigênio editora

A necessidade da oração

Bounds, Edward M
9788582181782
132 páginas

Compre agora e leia

A necessidade da Oração, assim como outros livros de Edward M. Bounds nos apresenta de forma prática os ensinos da Bíblia Sagrada. Esse livro ajudará os cristãos sinceros de hoje a descobrirem o mistério e a majestade da oração. Prepare-se para uma experiência com Deus através da oração e entenda a sua necessidade na vida do Cristão.

Compre agora e leia


C. H. SPURGEON
CONFORTO PARA
CRISTÃOS
CANSADOS
oxigênio
editora

Conforto para cristãos cansados

Spurgeon, Charles H.
9788582180419
44 páginas

Compre agora e leia

Em tempos difíceis e de crise, Cristãos em todo o mundo tem sido provados e muitos estão enfrentando, cansaço espiritual, depressão e desânimo, onde muitas vezes, as adversidades da vida tem ofuscado a fé e esfriado o amor de muitos. No livro Conforto para cristãos cansados, o Pastor Charles H. Spurgeon apresenta uma mensagem de ânimo, fé e encorajamento que servirá de alento para muitos cristãos que passam por provações nesse tempo presente.

Compre agora e leia